

COMPETÊNCIAS DIGITAIS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES

**Componente 5:
Construção de Planos
de Autodesenvolvimento**

SOBRE O CIEB

O Centro de Inovação para a Educação Brasileira (CIEB) é uma organização sem fins lucrativos, cuja missão é promover a cultura de inovação na educação pública, estimulando um ecossistema gerador de soluções para que cada estudante alcance seu pleno potencial de aprendizagem. Atua integrando múltiplos atores e diferentes ideias em torno de uma causa comum: inovar para impulsionar a qualidade, a equidade e a contemporaneidade da educação pública brasileira.

Contato:

Rua Laboriosa, 37 - Vila Madalena, São Paulo (SP)
+55 (11) 3031-7899
comunicacao@cieb.net.br

SOBRE A CESAR SCHOOL

A CESAR School é, antes de tudo, uma escola de Inovação. Formamos profissionais inovadores, capazes de fomentar e executar projetos que trazem mudanças relevantes para a sociedade. A formação é focada nos interesses do mercado, tanto no que se refere ao ponto de vista técnico, quanto a habilidades como protagonismo, liderança, teamwork e autoempreendedorismo. Para atingir esse objetivo a CESAR School faz uso da abordagem de aprendizagem baseada em problemas. A partir de problemas reais do mercado há o aprendizado de conceitos, teorias e práticas e o desenvolvimento de habilidades e atitudes.

Esta publicação foi desenvolvida por Juliana Pereira Gonçalves de Andrade Araripe, analista educacional da CESAR School, e Walquíria Castelo Branco Lins, consultora em educação da instituição.

Contato:

Cais do Apolo, 77 - Recife, PE - Bairro do Recife - PE - Brasil
+55 (81) 3419-6700
contato@cesar.school

EXPEDIENTE

Idealização e coordenação **Centro de Inovação para a Educação Brasileira**

Diretora-presidente	Lúcia Dellagnelo
Gerente-executiva	Gabriela Gambi
Coordenação do projeto	Ana Paula Gaspar e Larissa Santa Rosa
Revisão	Ana Luísa D’Maschio e Marina Kuzuyabu
Projeto gráfico e diagramação	ExpertsMarketing.digital Pedro Couto Wellington Martins Érika Nunes

Elaboração do conteúdo **CESAR School**
Juliana Pereira Gonçalves de Andrade Araripe
Walquíria Castelo Branco Lins



Este trabalho está licenciado sob uma licença CC BY-NC 4.0. Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem obras derivadas sobre a obra original, contanto que atribuam crédito ao autor corretamente e não usem os novos trabalhos para fins comerciais. Texto da licença: <https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/>

APRESENTAÇÃO

As transformações contemporâneas da sociedade têm demandado mudanças na educação básica, como a inserção de competências relacionadas ao uso, modificação e criação de novas tecnologias digitais.

O momento atual da educação brasileira é o da implementação da Base Nacional Curricular Comum (BNCC), estruturada a partir de dez importantes competências. Uma delas reforça justamente a necessidade de todo(a) e qualquer brasileiro(a) ser capaz de, ao término da educação básica:

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Nesse contexto, é igualmente oportuno discutir a formação inicial e continuada dos(as) professores(as). Esta publicação tem o objetivo de contribuir para a inserção de competências profissionais docentes relacionadas à integração das novas tecnologias digitais e à inovação das práticas pedagógicas, conforme a Resolução CNE/CP 02/2019. Para tanto, são apresentadas nove componentes curriculares, que trazem em seu escopo um conjunto de competências digitais docentes importantes.

Os nove componentes são:

1. Espaços formais e não formais de aprendizagem;
2. Construção de cenários de aprendizagem virtual;
3. Pensamento computacional e tecnologias emergentes;
4. Avaliação baseada em evidências suportada por TDIC;
5. Construção de planos de autodesenvolvimento;
6. Ensino personalizado com tecnologia;
7. Design de cenários inovadores de aprendizagem;
8. Produção de recursos educacionais;
9. Uso cidadão das tecnologias digitais.

Cada um deles responde a vários fundamentos pedagógicos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial e Continuada de Professores, e eles podem ser usados em conjunto ou de maneira personalizada.

Nas páginas a seguir, destacamos exclusivamente o componente *Construção de planos de autodesenvolvimento*. A publicação na íntegra está disponível em www.cieb.net.br

Componente: Construção de Planos de Autodesenvolvimento**CH: 30h****Grupo: 2**

O componente curricular Construção de Planos de Autodesenvolvimento tem como principal objetivo desenvolver nos educadores competências e habilidades que os tornem capazes de serem aprendizes continuamente. Apresentamos a seguir a sua ementa, as competências digitais a serem desenvolvidas e as rubricas que devem avaliar o desenvolvimento dessas competências.

Esse componente curricular foi desenhado para compor a parte comum da composição curricular dos cursos de formação inicial de educadores, podendo agregar ou substituir em componentes curriculares do Grupo 2, das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores.

Como elementos complementares são apresentadas: sugestões de conteúdos programáticos, de bibliografia e de estratégias e ações que podem ser implementadas em cursos presenciais, online e híbridos.

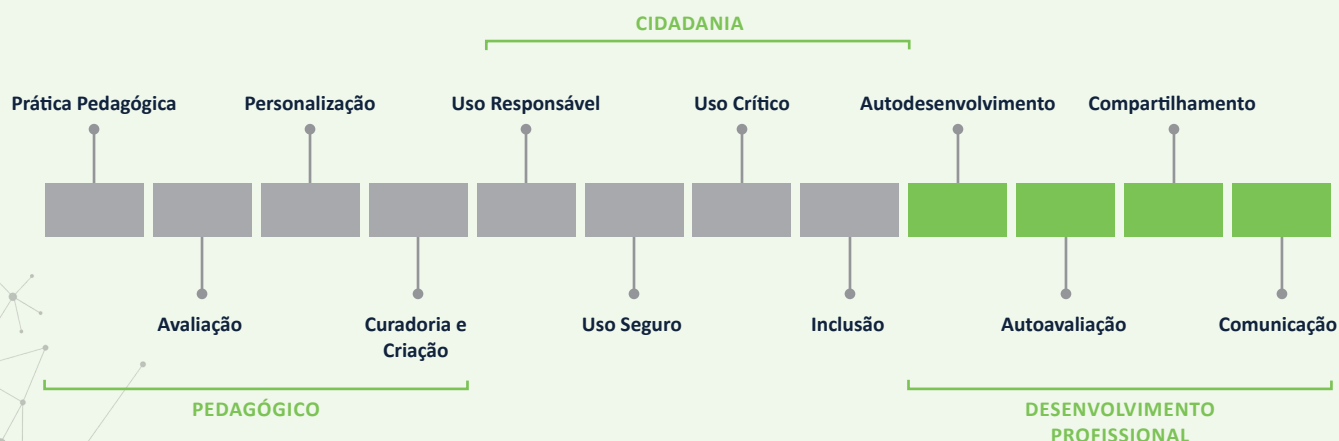
EMENTA

São considerados tópicos essenciais a esse componente curricular os seguintes temas de conhecimento:

- Lifelong learning e competências profissionais docentes;
- Autodesenvolvimento em espaços virtuais e não virtuais de aprendizagem;
- Comunidades para desenvolvimento docente no Brasil e no mundo;
- Gestão de planos de autodesenvolvimento.

COMPETÊNCIAS DIGITAIS

Ao término desse componente curricular, espera-se que os professores em formação inicial tenham desenvolvido as competências marcadas em verde, presentes na Matriz de Competências Digitais para a Integração das TDIC, desenvolvida pelo CIEB e disponíveis no infográfico a seguir:



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Como sugestão de conteúdo programático para a aplicação da ementa apresentada anteriormente, apresenta-se a seguinte lista de conteúdo programático:

Competências profissionais docentes (valores e princípios, lifelong learning e formação dos professores, competências profissionais no Brasil e no mundo, competências digitais docentes, níveis de maturidade no uso das tecnologias digitais, políticas públicas e planos de carreira docente).

Autoconhecimento e autodesenvolvimento (autoavaliação de competências docentes, autoavaliação de competências digitais, construção de planos de autodesenvolvimento).

Identificação de oportunidades de desenvolvimento (curadoria de oportunidades de desenvolvimento, comunidades de prática e desenvolvimento profissional docente, contextos nacionais e internacionais).

Construção e gestão de planos de autodesenvolvimento (ferramentas para construção de planos de desenvolvimento individual, construção de rubricas para acompanhamento de planos de autodesenvolvimento).

BIBLIOGRAFIA

Como sugestão de bibliografia para a aplicação desse componente curricular, sugere-se a seguinte lista de títulos:

LOSS, A. **A AUTOFORMAÇÃO NO PROCESSO EDUCATIVO E FORMATIVO DO PROFISSIONAL DA EDUCAÇÃO**. 37ª Reunião Nacional da ANPEd – 04 a 08 de outubro de 2015, UFSC – Florianópolis. Disponível em: <http://www.anped.org.br/sites/default/files/trabalho-gt08-3479.pdf>. Acessado em 27 nov. 2020.

FERREIRA, Andréia de Assis; SILVA, **Bento Duarte da. Comunidade de prática online**: uma estratégia para o desenvolvimento profissional dos professores de História. Educ. rev., Belo Horizonte, v. 30, n. 1, p. 37-64, Mar. 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982014000100003&lng=en&nrm=iso. Acessado em 27 nov. 2020.

Portal do Professor do MEC: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/index.html>. **Autoavaliação de competências digitais**: <http://guiaedutec.com.br/educador>. Acessado em 27 nov. 2020.

Hora do Código para Educadores: <https://studio.code.org/courses?view=teacher>. **Recursos Educacionais Digitais**: <https://plataformaintegrada.mec.gov.br/home>. Acessado em 27 nov. 2020.

TRAN, L.L; T.T.T. **Teacher Professional Learning In International Education**: Practice and perspectives from de vocational education.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Parecer CNE/CP n. 22/2019, de 7º de novembro de 2019. Brasília.

AMBIENTES E RECURSOS DE APRENDIZAGEM

Para o desenvolvimento deste componente curricular, sugere-se a constituição de ambientes e recursos de aprendizagem que considerem:



Ambiente com forte exploração de espaços que valorizem as condições de desenvolvimento da aprendizagem informal entre docentes.



Uso de ferramentas voltadas para planejamento e acompanhamento do desenvolvimento profissional, como plano de desenvolvimento individual e ferramentas para autoavaliação.

GUIA EDUTEC

O Guia EduTec é uma ferramenta online e gratuita que faz um diagnóstico do grau de adoção de tecnologia educacional por professores e escolas de redes públicas de ensino.

O instrumento, inspirado em iniciativas similares de sucesso em outros países, também aponta caminhos para as melhores práticas de tecnologia aplicada à aprendizagem dos estudantes, ao desenvolvimento de competências digitais dos professores e à gestão nas escolas.

Saiba mais: <http://guiaedutec.com.br/>

ESTRATÉGIAS E AÇÕES PARA CURSOS PRESENCIAIS

Em cursos presenciais, esse componente deve ser oferecida em uma abordagem que consiga aproximar momentos de aprendizagem reflexiva com abordagens práticas. Independentemente dos recursos que sejam mobilizados, esse componente curricular deverá despertar a autonomia dos graduandos para aprender continuamente. Para isso, deve-se considerar:

- uso de estratégias e recursos didáticos que viabilizem a autoaprendizagem;
- construção de uma comunidade de prática na própria turma, com compartilhamento de recursos e de experiências vivenciadas em outras comunidades de prática é uma sugestão de uma das estratégias a serem usadas nesse componente curricular;
- a construção dos planos de desenvolvimento individual e o acompanhamento e avaliação desse plano deve ser um processo iterativo, com momentos previstos para a revisão do plano, das suas metas e objetivos e das oportunidades de aprendizagem identificadas;
- as etapas necessárias à construção de um plano de autodesenvolvimento sejam vivenciadas na prática.

ESTRATÉGIAS E AÇÕES PARA HIBRIDIZAR CURSOS PRESENCIAIS

Considerando a possibilidade de aproveitamento de 20% da carga horária total dos cursos presenciais em formato EAD, seja considerando a carga horária individual de cada componente curricular ou referente a carga horária total do curso, sugere-se aqui, nesse documento, duas possibilidades de implementação desse componente curricular. São elas:

- construção de uma experiência de aprendizagem pautada no modelo de Sala de Aula Invertida, em que os graduandos podem ter acesso ao material de estudo em casa, por intermédio de uma plataforma. Isso amplia o tempo de contato do professor em formação, bem como flexibiliza os seus espaços de estudo;
- implantação do modelo híbrido virtual enriquecido. Acreditando que esse componente curricular poderia ser realizada inteiramente online, em um contexto de maior autonomia para o graduando, momentos presenciais para a realização de mentorias individuais e grupais devem ser previstos;
- implementação de estratégias de ensino baseadas no aprendizado em pares.

ESTRATÉGIAS E AÇÕES PARA CURSOS ONLINE

Para cursos inteiramente online, há uma grande oportunidade para que o componente seja utilizado para que os graduandos possam construir os seus próprios planos de desenvolvimento individual associados às trilhas já oferecidas no curso. Construir planos de desenvolvimento individual para esse fim pode ser, inclusive, uma potente ferramenta para o desenvolvimento da autonomia para a aprendizagem continuada dos docentes. Para tanto, recomenda-se que:

- considerando as subjetividades da aprendizagem de cada indivíduo, sobretudo considerando os diferentes estilos de aprendizagem, exista uma oferta diversificada de diferentes suportes de conteúdos para a aprendizagem, ainda que com o objetivo comum, que é o da construção dos planos de autodesenvolvimento;
- o aprendizado em pares seja um importante recurso a ser tomado e que pode ajudar a engajar os professorandos no processo de autoformação;
- o acesso a repositórios com experiências, cursos, oportunidades de aprendizado e comunidades de prática, sejam eles nacionais e internacionais.

RUBRICAS

O conjunto de competências e habilidades norteadores do componente curricular Construção de Planos de Autodesenvolvimento pode ter seu nível de desenvolvimento avaliado a partir das rubricas apresentadas no quadro a seguir:

CONSTRUÇÃO DE PLANOS DE AUTODESENVOLVIMENTO					
		Níveis de Desenvolvimento			
		Emergente	Básico	Intermediário	Avançado
Integrar as TDIC para o autodesenvolvimento profissional; autoavaliar e implementar ações para melhorias; compartilhar e promover comunidades docentes de aprendizagem e trocas entre pares	Competências profissionais docentes, autoconhecimento e autoavaliação (integrar as tecnologias digitais para o autodesenvolvimento e autoconhecimento)	Conhece e usa tecnologias digitais pontualmente para participar de formações docentes, presencial ou em rede; usa as tecnologias para compartilhar recursos; usa as tecnologias digitais semestralmente para registrar o seu planejamento	Usa as tecnologias digitais para buscar e participar de formações contínuas híbridas ou a distância; busca, de forma autônoma, novos ambientes digitais compartilhados para atualização profissional; usa as tecnologias digitais para registrar e refletir continuamente a sua prática pedagógica	Usa as tecnologias digitais para selecionar fontes de informação e formações presenciais, híbridos ou a distância, além do que é oferecido em sua rede; usa as tecnologias para compartilhar ideias, práticas e produções alinhadas ao currículo; usa tecnologias digitais sistematicamente na análise da sua prática pedagógica e como suporte a sua autoavaliação	Envolve e engaja os estudantes no uso de tecnologias digitais para compartilhar experiências além da comunidade escolar; produz e compartilha materiais formativos em comunidades de prática e de aprendizagem; desenvolve procedimentos e instrumentos para avaliar e analisar a sua prática pedagógica e de outros participantes
	Identificação de oportunidades, construção e gestão de planos de autodesenvolvimento (usar as TDIC para identificar e criar oportunidades de melhorias)	Conhece e usa tecnologias digitais para participar de comunidades de prática; usa as tecnologias para construção de planos de autodesenvolvimento; cria rubricas para autoavaliação e gestão do autodesenvolvimento profissional.	Usa as tecnologias digitais para buscar e participar de comunidades de prática híbridas ou a distância; cria planos de autodesenvolvimento relacionados ao seu componente curricular; cria rubricas para a autoavaliação e para fazer a gestão do autodesenvolvimento e atualização profissional e coletivo.	Usa as tecnologias digitais para participar de comunidades de práticas nacional e/ou internacional a distância; usa as tecnologias para criar e compartilhar planos de autodesenvolvimento relacionados a atualização profissional; cria rubricas para autoavaliar as suas competências digitais docentes e de um grupo.	Envolve e engaja os estudantes no uso de tecnologias digitais para compartilhar experiências e identificar oportunidades de formação coletiva, além da comunidade e rede escolar; produz e compartilha planos de autodesenvolvimento coletivo e materiais de atualização profissional; desenvolve sistematicamente projetos de autoavaliação em conjunto com a comunidade de prática.



CIEB
CENTRO DE INOVAÇÃO PARA
A EDUCAÇÃO BRASILEIRA


C.E.S.A.R.
schøol